

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97198)

Ficha da Acção

Designação Ser Diretor de Turma. Contar com a Biblioteca Escolar

Região de Educação **Área de Formação** A B C D

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Curso de Formação

Duração

Nº Total de horas 25 Nº de Créditos 1

Cód. Área C19 **Descrição** Organização de Bibliotecas Escolares

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico, Secundário e Bibliotecário

Dest. 50% **Descrição**

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-88915/16

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. **Nome** MARIA LUCÍLIA MARQUES DOS SANTOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-03072/97

Componentes do programa Nº de horas 5

B.I. **Nome** MARIA JOÃO DOS SANTOS BATALHA CAETANO FILIPE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-21805/07

Componentes do programa Nº de horas 5

B.I. **Nome** MARIA RAQUEL MEDEIROS OLIVEIRA RAMOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-23900/08

Componentes do programa Nº de horas 5

B.I. **Nome** Ana Maria da Silva Cunha **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-32120/12

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. **Nome** Maria José Pereira Ramalho **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-35758/15

Componentes do programa Nº de horas 25

B.I. **Nome** JAQUELINE LAUREANO DUARTE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-10338/00

Componentes do programa Nº de horas 5

B.I. **Nome** MARITZA PINTO FERREIRA DIAS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-27962/10

Componentes do programa Nº de horas 5

Formadores sem certificado de registo

Anexo A

A preencher nas modalidades de Curso, Módulo, DSES e Seminário

Razões justificativas da acção e a sua inserção no plano de actividades da entidade proponente

A revolução digital e a expansão da designada Sociedade do Conhecimento, que caracterizam a nossa Era, colocam à Escola atuais novos desafios, no sentido de dotar os jovens de um conjunto de saberes hoje considerados vitais para a sua vida pessoal, social e profissional.

Às escolas é atualmente exigido que melhorem a educação e a qualidade das aprendizagens, sendo-lhes para tal imposta uma profunda mudança dos métodos de ensino e dos ambientes de aprendizagem, que só um contexto rico em recursos e baseado em processos de leitura e investigação, processamento da informação e produção de conhecimento podem proporcionar.

A formação leitora e as literacias são, hoje, campos cada vez mais cruciais na resposta às múltiplas alterações socioeconómicas, culturais e tecnológicas ocorridas nos nossos dias, indutoras de novas formas de acesso e construção do conhecimento e de novas práticas culturais e de lazer, constituindo um fator decisivo para que os jovens sejam capazes de enfrentar com sucesso as exigências que a sociedade contemporânea lhes coloca, munindo-se de uma

ferramenta básica para a informação, a comunicação e a inclusão social.

A biblioteca escolar constitui uma base natural para o desenvolvimento destas competências, dando acesso a uma vasta gama de media e fontes de informação (analógicos e digitais); formando para o prazer da leitura e a compreensão leitora; colaborando com os docentes no ensino embebido no currículo de competências digitais, mediáticas e da informação; orientando na mobilização de capacidades de pensamento crítico e de resolução de problemas e educando para um conjunto de valores e de atitudes considerados indispensáveis ao exercício da cidadania.

A investigação e a experiência têm vindo a demonstrar este valor das bibliotecas escolares, permitindo estabelecer uma relação entre a qualidade do seu trabalho e o sucesso dos alunos.

A operacionalização e o alcance deste trabalho dependem não só dos profissionais responsáveis pela organização, gestão e dinamização das bibliotecas, mas são também fruto das políticas e orientações educativas que sobre ele pendem, dos efeitos que sobre ele têm as decisões dos órgãos de gestão das escolas e, sobretudo, da compreensão dos docentes e da comunidade educativa sobre o papel que as bibliotecas podem desempenhar no sucesso escolar e na formação global dos alunos.

Devido ao cargo que ocupam na gestão intermédia das escolas, os educadores de infância, na educação pré-escolar, os professores titulares de turma, no 1º ciclo do ensino básico, e os diretores de turma (enquanto coordenadores dos conselhos de turma), nos restantes níveis de ensino, assumem uma função nuclear de liderança neste âmbito, deles dependendo boa parte da iniciativa no sentido do enriquecimento e melhoria dos processos de ensino e aprendizagem através do uso das bibliotecas escolares.

Assim, considerando que estes docentes:

- são os gestores do currículo, sendo-lhes exigida uma contínua adequação às novas modalidades e práticas educativas, sociais e culturais de leitura e aquisição de conhecimento;
- têm um papel determinante na definição e acompanhamento de medidas com vista ao sucesso escolar dos alunos e no desenvolvimento de atividades integradoras/globalizantes e/ou interdisciplinares;
- são os responsáveis pela organização, acompanhamento e avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e pela articulação entre a escola, as famílias e a comunidade educativa, em geral;
- ocupam uma posição chave na formação integral dos alunos, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de saberes transversais e formativos na área da leitura, das literacias e da cidadania;

é objetivo principal desta formação sensibilizar e formar os educadores de infância, professores titulares de turma e diretores de turma para capacitarem os alunos para os desafios do século XXI, tirando partido das potencialidades da biblioteca escolar e do trabalho em colaboração com o professor bibliotecário.

Objectivos a atingir

1. Mobilizar os docentes responsáveis pela coordenação e gestão pedagógica intermédia das escolas para o valor e o impacto da leitura e das novas literacias no percurso educativo e escolar dos alunos;
2. Melhorar as competências dos formandos no ensino integrado das literacias digitais, da leitura, dos media e da informação e na experimentação de metodologias e situações de aprendizagem que o favoreçam;
3. Refletir sobre o papel das bibliotecas escolares como espaços inovadores de aprendizagem e formação no domínio da leitura e das literacias e infraestruturas básicas de apoio ao currículo;
4. Encontrar oportunidades de colaboração a partir das orientações curriculares, dos projetos das escolas, das planificações disciplinares, dos planos das turmas e dos planos de aula, de modo a incluir a biblioteca e os seus recursos no trabalho escolar e nas atividades letivas;
5. Estimular a utilização de ferramentas tecnológicas, recursos digitais, e-books, apps, jogos educativos, plataformas virtuais e outros meios que proporcionem a exploração de novos ambientes de aprendizagem e de colaboração;
6. Criar, em parceria com outros docentes, materiais didáticos, instrumentos de avaliação, guiões de pesquisa, tutoriais para a criação de produtos impressos e digitais, kits pedagógicos, espaços na Web, recursos multimédia e outros instrumentos aplicáveis a diferentes temas;
7. Valorizar as bibliotecas escolares como instrumento de formação pessoal e profissional dos docentes e espaço de partilha e de relação com as famílias e as comunidades, motivando para o seu uso e rentabilização.

Conteúdos da acção

1ª Sessão (presencial) – 3.00h:

Apresentação da acção: programa, desenvolvimento e avaliação.

Utilização da plataforma Moodle: acesso à disciplina, preenchimento de perfil, interação em fóruns e chat, envio de trabalhos e uso de outras funcionalidades.

A gestão do currículo no contexto dos planos das turmas

Orientações curriculares, áreas transversais, projeto educativo e objetivos de aprendizagem.

2ª Sessão (online) – 3.00h:

A leitura, a informação, a comunicação e a produção de conhecimento como condição de uma cidadania crítica, criativa, ativa e responsável.

A educação para as literacias no contexto da sociedade do século XXI.

3ª Sessão (online) – 4.00h:

Oportunidades para a articulação do currículo com a biblioteca escolar.

O referencial Aprender com a biblioteca escolar – breve familiarização

Exemplos de aplicação.

4ª Sessão (online) – 4.00h:

Contextos, metodologias e práticas de integração de competências de literacia em projetos e atividades de ensino e aprendizagem.

Programas e ações de desenvolvimento da formação leitora e das literacias: planificação, execução e avaliação colaborativa.

5ª Sessão (online) – 4.00h:

A biblioteca escolar:

- como lugar físico e virtual de diversificação e enriquecimento das fontes e recursos de informação de apoio ao currículo;
- como espaço de transversalidade para a inclusão escolar e social da competência digital.

6ª Sessão (online) – 4.00h:

O apoio da biblioteca escolar à utilização de ferramentas colaborativas para gestão do conselho de turma, para dinamização de atividades da turma e para contacto com os encarregados de educação e outros.

7ª Sessão (presencial) – 3.00h:

Apresentação e partilha de projetos de articulação curricular com a biblioteca escolar pelos formandos.

Avaliação da acção.

Metodologias de realização da acção

As sessões terão um carácter teórico-prático. Para cada tópico serão disponibilizadas documentação e bibliografia específicas.

Em cada sessão, o trabalho dos formandos organizar-se-á de acordo com uma apresentação dos conteúdos e um guia de tarefas.

Os formandos terão oportunidades de trabalho individual e em grupo, privilegiando-se o tratamento de propostas integradoras de carácter prático, em ligação com cada escola/ agrupamento e as experiências e conhecimentos prévios dos formandos.

As sessões incluirão, ainda, momentos e espaços de partilha de experiências e de discussão, presencialmente e através de fóruns online.

Os formadores terão um papel facilitador, promovendo a reflexão sobre os temas e orientando os formandos no tratamento das questões de ordem teórica e prática a trabalhar em cada sessão.

O acompanhamento dos formandos, esclarecimento de dúvidas e apoio no cumprimento das tarefas far-se-á através de chat, videoconferência e/ou correio eletrónico.

Regime de avaliação dos formandos

- Avaliação contínua. Participação dos formandos nas atividades a desenvolver ao longo das sessões síncronas e presenciais;
- Avaliação dos trabalhos produzidos pelos formandos individualmente ou em grupo;
- Relatórios críticos individuais dos formandos.

A avaliação expressa-se de acordo com a tabela de 1 a 10 valores, conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua de professores.

Forma de avaliação da acção**Bibliografia fundamental****Processo**

Data de recepção 04-12-2017 **Nº processo** 95443 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-88915/16

Data do despacho 15-01-2018 **Nº ofício** 52 **Data de validade** 05-12-2019

Estado do Processo C/ Aditamento - pedido deferido